



Instituto
de Tecnologia
& Sociedade
do Rio

ITS Rio

Relatório Anual 2016

Sumário

Introdução: Queremos fazer um convite a você	3
Onde estivemos	5
Nossos projetos	9
Varandas ITS	19
Global Policy Fellowship Program	23
Cursos ITS	25
Publicações	28
ITS na mídia e nas redes	30
Palavras do Conselho	33
Como vemos o futuro?	34
Financiadores e parceiros	36

Queremos fazer um convite a você

Vivemos tempos interessantes, ainda que não sejam fáceis (há tempos fáceis?). O avanço tecnológico tem permitido a reinvenção da sociedade. Tudo muda o tempo todo – como, aliás, você sabe. A forma como estudamos, como criamos, como nos relacionamos, como transitamos pela cidade, como trabalhamos, como defendemos a democracia e os direitos humanos. E essas mudanças geram perplexidades e questionamentos jurídicos, econômicos, regulatórios, mercadológicos e até filosóficos.

O ITS é um think tank que trabalha nessa interseção da tecnologia com a sociedade. Mas nosso objetivo não é ser um centro de pesquisa isolado, que busca soluções teóricas para problemas teóricos. Aplicando a visão que defendemos, nós queremos construir colaborativamente um mundo mais adequado ao tempo presente. Isso requer a criação de uma rede consistente de pensadores, pesquisadores, alunos, colaboradores, visitantes, fellows, amigos, conhecidos, interessados e curiosos.

Por isso que o ITS não atua só para dentro de seus muros. (Também, com uma vista como esta que temos de nossa janela, nada mais justo do que começar compartilhando nosso próprio espaço). Assim, o ITS tem promovido cada vez mais eventos como as Varandas, que recebem importantes perso-

nalidades do mundo da tecnologia para debater de modo informal os assuntos mais importantes do momento.

Contudo, como nem todo mundo pode usufruir de nossas atividades in loco, o ITS oferece também cursos online, com o diferencial das aulas ao vivo com alguns dos maiores especialistas nos temas de nossas pesquisas. E como uma rede forte se cria também internacionalmente, o ITS tem cursos em parceria com algumas das mais renomadas universidades do mundo, como Harvard e Sciences Po, e recebe pesquisadores estrangeiros em seu programa de *fellowship*.

Os projetos desenvolvidos pelo ITS resultam também em importante contribuição para a construção sólida de políticas públicas. Depois da aprovação do Marco Civil da Internet brasileira, em 2014, o ITS viu a oportunidade de debater os rumos democráticos de nosso país no projeto MUDAMOS, que já discutiu reforma política e neste momento trata de segurança pública. Outros temas virão por aí. A participação ativa de todos no debate público promovido na internet é fundamental neste caso. Não apenas para o sucesso do projeto, mas sobretudo para a implementação das mudanças propostas no mundo real.

E como vai ser o futuro? Não aquele futuro da ficção científica distante, mas o futuro que você e eu vamos ver já nos próximos anos? Bitcoin, blockchain, internet das coisas, criptografia, algoritmos e biotecnologia são assuntos que cada vez mais farão parte de nossas vidas. E o ITS já está aqui, pensando e discutindo o impacto de cada um desses assuntos e sua relação com privacidade, com direitos humanos e com as mudanças práticas da vida.

Os assuntos são muitos, os temas são fascinantes, o desafio está posto. E o ITS lhe faz o convite de se juntar a nós na tarefa de repensar o mundo. Neste relatório nós mostramos em detalhes todas as atividades que desenvolvemos em 2015 e tudo o que pretendemos fazer em 2016. Temos certeza de que de alguma delas você vai adorar participar. Vem construir o novo mundo com a gente.

Sérgio Branco

Fundador e diretor do ITS Rio





Equipe do ITS:

Antonio Lima
Arthur Protasio
Alexia Caram
Carlos Affonso Souza

Carol Monteiro
Celina Beatriz
Constance Albanel
Fabro Steibel

Gabriel Aleixo
Gabriel Itagiba
Jorge Maffei
Helena Parcias

Juliana Nolasco
Kalinca Copello
Manuela Curcio
Mario Viola

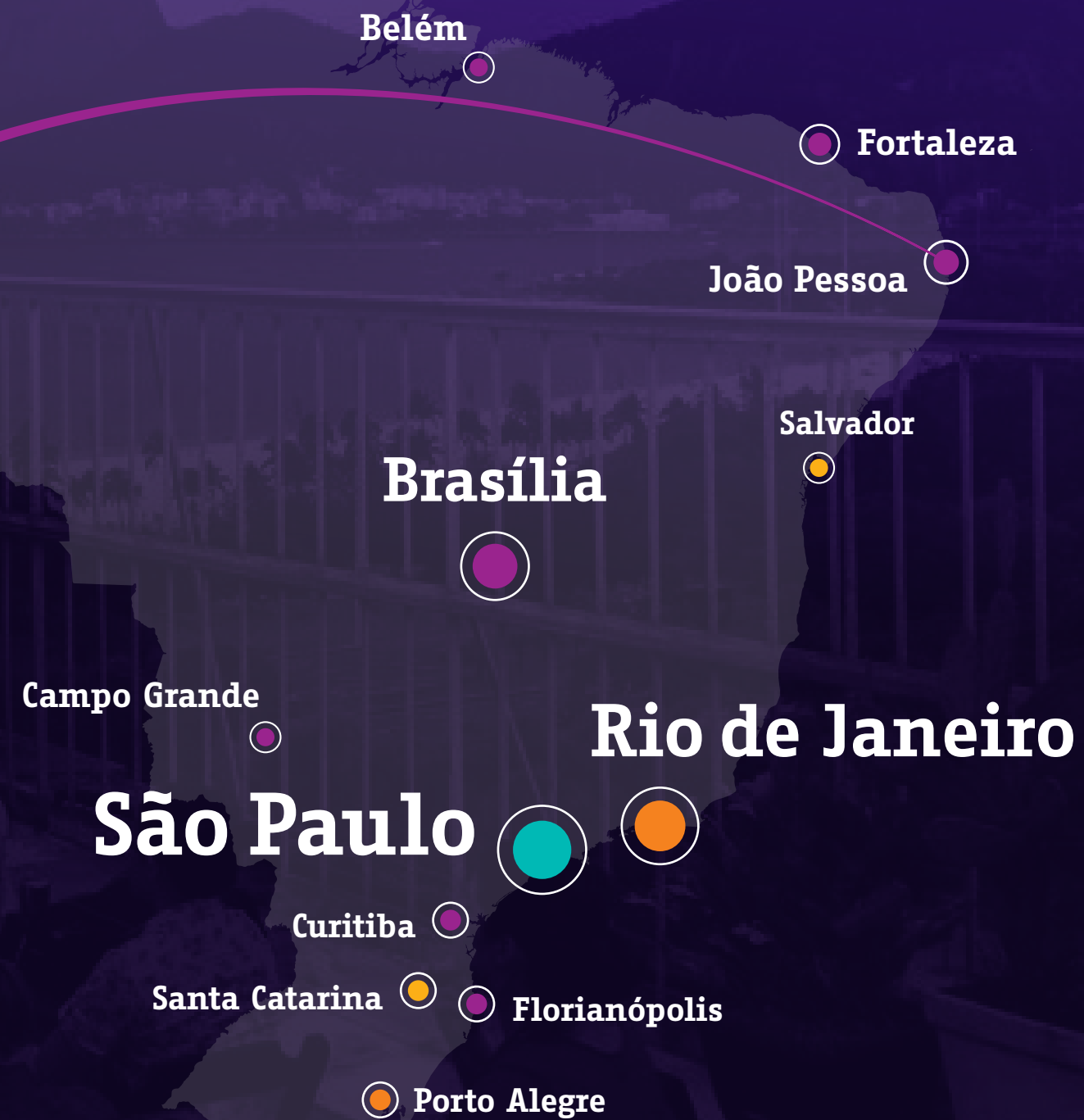
Max Holender
Ricardo Kadouaki
Ronaldo Lemos
Sérgio Branco

Thiago Dias
Vanessa Vargas
Victor Vicente

Onde estivemos / nacional



[ITS no IGF 2015]



Belém

- Ciclo de Debates KAS Democracia Virtual

Brasília

- Seminário Internacional Escolas Conectadas
- Seminário Novas Ferramentas e Metodologias para Participação Social
- 5º Seminário sobre Informação na Internet e 2º Seminário Internacional de Preservação Digital
- XXII Fórum Brasil-Europa – KAS

Campo Grande

- Ciclo de Debates KAS Democracia Virtual

Curitiba

- VII Congresso de Direito de Autor e Interesse Público

Florianópolis

- III BitConf - Conferência Brasileira sobre Bitcoin

Fortaleza

- Ciclo de debates Democracia Virtual – KAS

Jão Pessoa

- Internet Governance Forum (IGF 2015)

Porto Alegre

- 16º Fórum Internacional Software Livre
- Ciclo de Debates KAS Democracia Virtual

Rio de Janeiro

- XXII Semana Jurídica da UNIRIO
- CBTMS 2015
- Conferência da International Telecommunications Society
- Comissão de Direitos Autorais e do Entretenimento da OAB/RJ
- Seminário Recursos Educacionais: desafios e perspectivas para educação
- Ambivalências Digitais: potencializando a democracia, controlando os cidadãos
- Seminário Internacional Cultura e Desenvolvimento
- Seminário Democracia nos Meios de Comunicação: pluralismo, liberdade de expressão e informação
- Festival SESI Cultura Digital 2014

Santa Catarina

- Palestra sobre o Marco Civil na UFSC

Salvador

- V Fórum da Internet no Brasil

São Paulo

- Inovaday
- Net Mundial
- Campus Party
- Create | Iterate | Innovate
- Mesa Redonda sobre o Marco Civil
- Encontro Internacional – Cultura e Tecnologias Digitais
- XIV Colóquio Internacional de Direitos Humanos – CONECTAS
- Série de Diálogos Debate Conectividade nas Escolas
- World Summit Youth Award (WSYA)
- IBRAC – 12º Seminário sobre Relações de Consumo
- Transformar – A educação está em evolução
- Seminários Folha: Futuro Digital
- FECOMERCIO – VII Congresso Fecomercio de Crimes Eletrônicos
- VII Congresso Fecomercio de Crimes Eletrônicos
- RIA Festival 2014 – Evento da Fundação Telefonica
- Seminário Riscos à Economia Digital, Mobilidade Urbana e Segurança Cibernética
- Fórum Digitalização: Soluções para um Brasil mais Competitivo
- Lançamento da 16ª edição da revista “Observatório” – Itaú Cultural
- Marco Civil na USP

Onde estivemos / internacional



Africa do Sul

- Project SIRCA (Cidade do Cabo)

Alemanha

- Chances and Risks of Social Participation (Berlim)

Argentina

- ICANN53 (Buenos Aires)

Bélgica

- SWP Cyberlab – The challenges of digitalization for European and German Foreign and Security Policy (Bruxelas)

China

- Blockchain Workshops – Smart Contracts for Smart Cities (Hong Kong)
- Universidade de Hong Kong (Hong Kong)
- 2ª World Internet Conference (Wuzhen)
- The Intellectual Property Seminar (Macau)

Costa Rica

- Open Government Partnership Regional Meeting for the Americas (San José)

Estados Unidos

- SXSW (Austin)
- IV eCOM-L@C (Miami)
- IV Fórum Anual Latino-Americano de Políticas Públicas de Telecomunicações, Tecnologia e Internet (Miami)
- Universidade de Columbia – Conference on Internet Governance & Cyber Security (Nova York)
- RightsCon (São Francisco)
- Geo for Good User Summit 2015 (Mountain View)
- Lançamento do Lemann Center for Brazilian Studies (Nova Iorque)
- E3 (Los Angeles)

França

- Internet and Jurisdiction Project (Paris)
- Reunião na UNESCO – “The Right to be Forgotten” (Paris)
- UNESCO (Paris)
- Sciences Po (Paris)

Inglaterra

- Global Partners Digital – Cybersecurity workshop (Cambridge)
- Queen Mary University (Londres)

Índia

- IAMCR 2014 (Hyderabad)

Itália

- Câmara dos Deputados da Itália (Roma)
- Reunião com Presidente do Parlamento Italiano (Roma)

Marrocos

- Atlantic Dialogues (Marrakech)

México

- LACIGF (Cidade do México)
- Open Government Partnership Summit (Cidade do México)

Singapura

- 52ª Reunião Pública da ICANN (Singapura)

Suiça

- Fórum Econômico Mundial – Encontro de Jovens Líderes Globais (Genebra)

Turquia

- Internet Governance Forum (IGF 2014) (Istambul)

Nossos Projetos

Sempre foi difícil explicar em casa o que fazemos. Professores que lideram projetos de pesquisa aplicada e que criaram um instituto para levar adiante causas relacionadas aos impactos da tecnologia na sociedade? Também. Pois nada disso explica porque viajamos tanto, porque os melhores debates são na varanda ou como sete anos se passaram tão rápido desde que o Marco Civil da Internet era apenas uma boa ideia antes de virar lei federal.

Como bons cariocas (da gema ou importados), acabamos nos conhecendo na praia. Praia de Copacabana, Praia de Botafogo e Praia do Flamengo, respectivamente, vêm sendo o ponto de encontro para o que fazemos, sendo a última delas nosso endereço mais recente e atual.

Desde sempre acreditamos que conhecimento gosta e deve ser compartilhado. E vejam só: o primeiro tema que trabalhamos, lá atrás, em 2003, foram os direitos autorais. Com as licenças Creative Commons aprendemos que a proteção de direitos pode combinar com acesso ao conhecimento. Sendo fiéis a isso, passamos a abrir a nossa varanda para a comunidade com debates inovadores e de altíssimo nível. Sempre de graça para quem vem, com palestrantes nacionais e

internacionais. Isso também ajuda a explicar por que viajamos tanto. Viajamos para construir redes e para afirmar um lugar do Brasil no cenário internacional. Temos muito para aprender com o que fizeram os outros países, mas também muito para contar. Se no final das contas esse é um mundo pequeno, nós já demos várias voltas por ele aprendendo com outros e levando para longe as nossas experiências.

O Marco Civil da Internet é um exemplo. De Hong Kong a Roma, de Nova Iorque a Hyderabad, nós fomos longe para debater a iniciativa brasileira (e colaborativa) de criar uma declaração de direitos para a Internet. Ninguém é autor do Marco Civil, até porque ele foi o resultado de muitas vozes, mas nós fazemos parte do grupo de seus idealizadores.

Liberdade de expressão, neutralidade da rede, privacidade e dados pessoais foram alguns dos temas envolvidos na construção colaborativa dessa lei que colocou o Brasil na vanguarda da proteção dos direitos online e serviu de inspiração para iniciativas em outros países. Uma das principais lições ensinadas pelo Marco Civil foi confiar na participação. É através da união das mais diferentes especialidades e pontos de vista que o resultado de uma iniciativa se faz mais forte.

O MUDAMOS, projeto de plataforma colaborativa para a discussão de políticas públicas, desenvolvido no ITS Rio, é a continuação de nosso trabalho explorando as fronteiras da participação online. Tudo começou com o debate sobre regulação da internet. Com o MUDAMOS já aprofundamos a reforma política e a segurança pública. Qual será o próximo tema a ser explorado através da plataforma?

Os projetos do ITS são oportunidades para trabalharmos juntos. Eles não são realizados porque esse é o nosso trabalho. Ao contrário: o nosso trabalho é fazer com que uma ideia possa se realizar na forma de um projeto. Os projetos a seguir dão uma amostra dessa direção. Eles são um mapa das etapas que escolhemos cumprir para atingir os nossos objetivos. É através dos projetos que novos parceiros, pesquisadores e interlocutores se juntam à caminhada. E não poderíamos fazer isso se não fizéssemos juntos.



Carlos Affonso Souza
Fundador e diretor
do ITS Rio

Plataforma MUDAMOS:

A participação política pode ser exercida continuamente por todos os cidadãos, mas para boa parte da população brasileira isso ainda se resume ao período eleitoral. Para contribuir com a mudança desse cenário ampliando e qualificando o debate, o ITS Rio lançou em 2015 a plataforma [MUDAMOS](#).



Neste espaço virtual esforços reais se convergem para uma experiência coletiva baseada em princípios do governo aberto. Lá, qualquer pessoa pode se cadastrar e participar dos debates que ocorrem em ciclos. Todos eles resultam em documentos preparados a partir da análise dos comentários e contribuições recebidas, que deverão ser entregues a agentes públicos relacionados ao tema em questão. Para que a narrativa tenha o tom de análise e resulte em recomendações, um parceiro de conteúdo, especialista no tema, trabalha em conjunto com a equipe do ITS Rio.

*Ao longo do primeiro ano do projeto foram mais de **2,5 mil cadastros** realizados na plataforma e dois grandes temas em pauta: Reforma Política do século 21 e Segurança Pública. Na página que o projeto mantém no Facebook, os números também dão motivos de comemoração: são mais de **11 mil seguidores**, com um alcance total de mais de 1,5 milhão de perfis.*

Além de um processo atento e minucioso que requer investimentos constantes em tecnologia e em recursos humanos, a execução da plataforma MUDAMOS funciona respeitando valores

inegociáveis, como a transparência. O posto de Ombudsperson e um Comitê de Transparência – onde estão representantes de organizações da sociedade civil, da academia e do poder público – são indicativos da prioridade desse assunto para o ITS Rio. O projeto deseja, num futuro próximo, ter vários ciclos acontecendo simultaneamente, com públicos diversos debatendo os temas mais relevantes para a sociedade brasileira. E assim a plataforma MUDAMOS espera colaborar na construção de uma nova cultura de participação política e cidadã no Brasil.

Bitcoin Hub:

O Bitcoin é uma das inovações recentes na área da tecnologia ainda à margem do amplo entendimento da sociedade. Desmistificar o funcionamento dessa rede descentralizada e universal foi um dos objetivos do projeto Bitcoin Hub, que contou com encontros e conteúdos planejados pelo ITS Rio ao longo de 2015.



Até então, não havia no Brasil uma iniciativa agregadora para o tema conduzida por uma organização. O ITS Rio, reafirmando a sua vocação para antecipar discussões relacionadas à tecnologia e que possam ter desdobramentos sociais, econômicos e legais, promoveu a formação de uma comunidade interessada em discutir o uso e as pesquisas de Bitcoin. Contando com a participação de palestrantes nacionais e internacionais, foram realizados encontros para refletir o potencial do Bitcoin de impactar nas mais diversas áreas. Assim, temas variados foram abordados, como modelos de negócios, comércio eletrônico, macroeconomia e arte. Dentre as principais

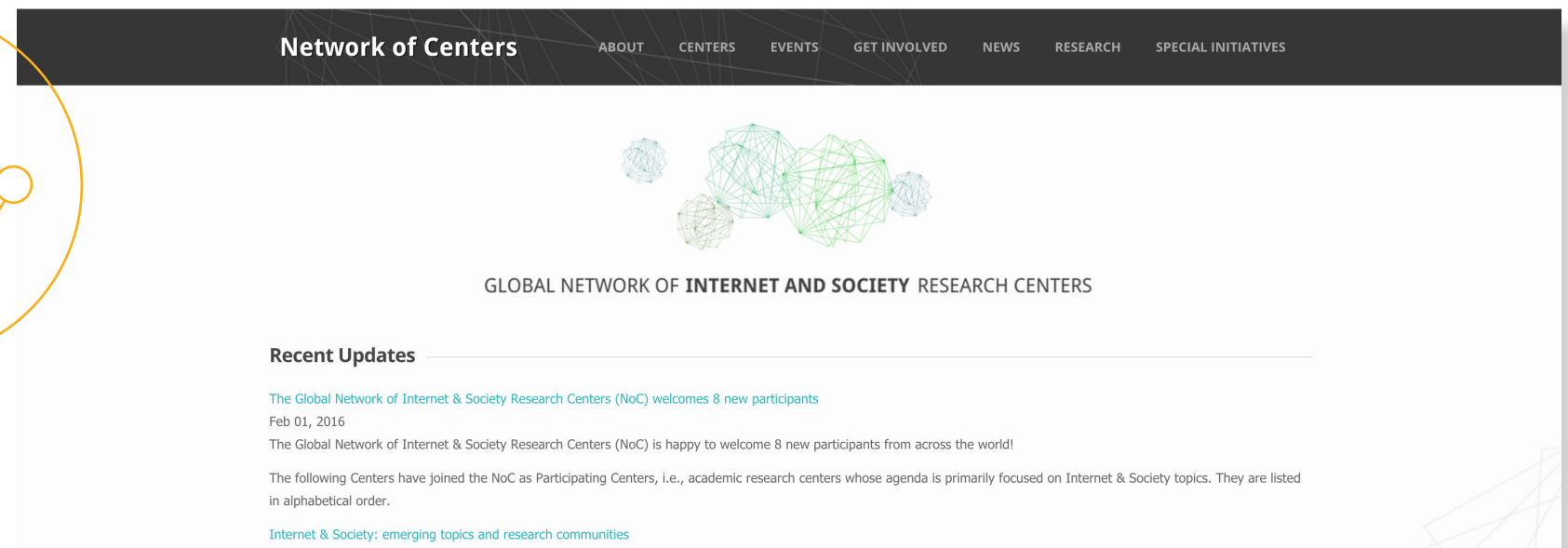
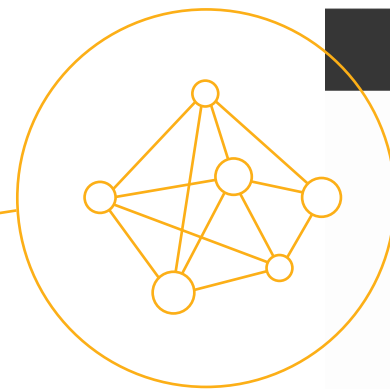
personalidades do meio que participaram nos eventos, destacam-se a artista e pesquisadora francesa Primavera De Filippi, o empreendedor norte-americano Justin Blincoe, o economista Fernando Ulrich, os empresários brasileiros radicados no exterior Fernando Gouveia e Fernando Bitti, além dos mais significativos nomes que compõem o ecossistema brasileiro.

O ITS Rio também promoveu um curso online de dez aulas sobre o tema, que teve participação ativa em debates online autogestionados por integrantes dessa nova rede, e passou a marcar presença em importantes eventos relacionados ao assunto,

como a III Conferência Brasileira sobre Bitcoin. O Instituto se consolidou como referência em informações e atualizações sobre o tema, sendo procurado pela imprensa frequentemente como fonte especializada. Graças a este trabalho, uma comunidade presencial e ativa Rio de Janeiro vem promovendo, de forma autônoma, encontros (*meetups*) na cidade a partir do embrião formado com o *Bitcoin Hub*. Em virtude também desse sucesso, tais discussões serão ampliadas e aprofundadas a partir de um novo projeto focado não apenas no Bitcoin, mas em toda a gama de projetos derivados de sua tecnologia, chamado *Blockchain Hub*.

NoC – Network of Centers:

Aproximar pesquisa e interesse público é um esforço contínuo do ITS Rio que nesse movimento não dispensa a articulação em rede e as parcerias com outros centros de pesquisa de excelência. A NoC (Network of Centers) surgiu e se consolidou nesse cenário de colaboração como uma rede interdisciplinar.



Desde 2012, instituições que pensam e estudam a relação “direito x tecnologia” em diferentes países vêm trabalhando juntas para produzir conteúdo informado, promover maior capacitação de especialistas e gerar conteúdos a partir de dinâmicas colaborativas. O ITS Rio é membro e também integrante do comitê executivo da NoC, onde discute, analisa e propõe recomendações que possam impactar jurídica e politicamente na regulamentação e na governança da internet. No primeiro projeto “*policyoriented*” (voltado a políticas públicas) dessa rede, desenvolvido a partir de 2014, o ITS Rio contribuiu, por meio de um estudo de caso, para uma relevante pesquisa comparada sobre a responsabilidade dos intermediários na internet. *Learnings calls* e encontros

internacionais proporcionaram uma real integração dos centros participantes. Além de estudos específicos, o esforço contínuo para mapeamento de áreas do conhecimento e de espaços que devem e podem ser impactados pela NoC é uma tarefa compartilhada pelos centros integrantes, sempre numa perspectiva multissetorial e com suporte de uma lista de e-mails. Entre centros do norte e do sul do globo que fazem parte dessa rede, estão o Instituto Alexander von Humboldt para Internet e Sociedade (Alemanha), o Berkman Center para Internet e Sociedade (EUA), o Centro de Internet e Sociedade de Bangalore (Índia); o Centro NEXA para Internet e Sociedade da Politécnica de Torino (Itália) e o Centro para o Desenvolvimento do Acesso ao Conhecimento (Egito).

Oficina Antivigilância:

Privacidade e liberdade de expressão são, na visão do ITS Rio, direitos fundamentais e inegociáveis. Fortalecer a cena de resistência que se forma como resposta ao contexto de vigilância em massa e as consequentes violações a esses direitos é o posicionamento adotado pelo Instituto desde a sua fundação como organização. Por tudo isso, era natural que um projeto como a “Oficina Antivigilância” fosse um dos primeiros a surgir.

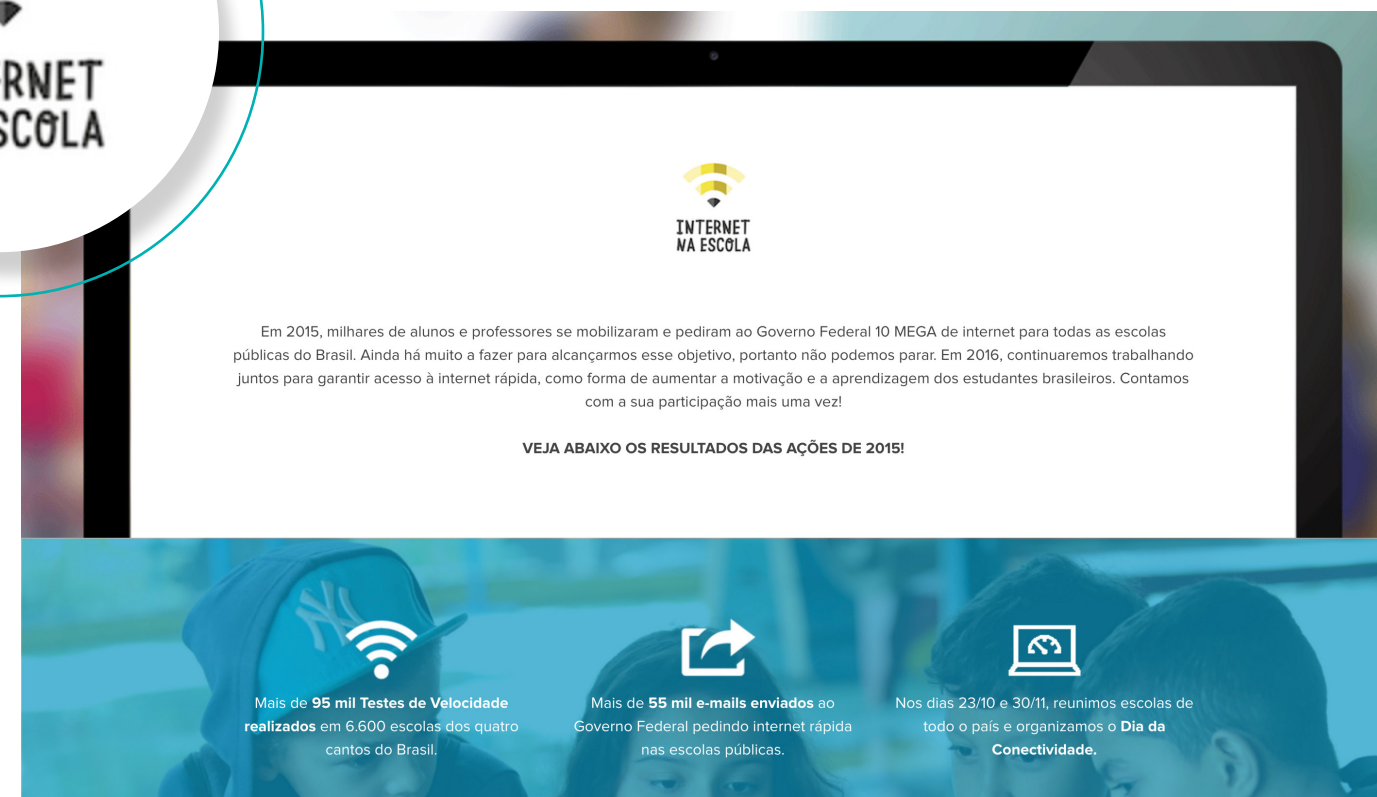
Por dois anos consecutivos, a produção de conteúdo de referência e as formações gratuitas por meio de oficinas para usuários interessados em proteger seus dados fizeram parte da estratégia do ITS Rio para promover uma rede informada sobre ameaças e oportunidades de proteção. Plataformas de comunicação online foram desen-

volvidas e customizadas por uma equipe de especialistas e comunicadores, tecnologias de antivigilância foram disseminadas, enquanto um grupo de discussão virtual se consolidou a partir desses esforços. Em 2015, essa rede continuou ativa e autônoma, e suas atividades podem ser acompanhadas pelo [site](#), criado no ITS Rio, que o projeto mantém atualizado.



Conectividade nas Escolas:

A capacidade do ITS Rio de estudar e analisar cenários relacionados à internet para desenvolver recomendações assertivas e que possam contribuir para melhorias e avanços em políticas públicas é reconhecida por organizações brasileiras e estrangeiras.



Em 2015, a Fundação Lemann convidou o ITS Rio para coordenar a produção de um plano técnico que propõe melhorias na oferta de acesso à internet para escolas públicas de ensino fundamental e médio. Mudanças estruturais e metas foram sugeridas em [um estudo](#) que contempla a proposta do Pacto Nacional pela Conectividade nas Escolas, com metas estabelecidas e responsabilidades redistribuídas entre diferentes esferas do governo. Com a movimentação em torno da questão,

houve desdobramentos. Comunidades escolares se engajaram e apontaram lacunas no Programa Banda Larga nas Escolas (PBLE). [Um novo estudo](#), a partir desses indícios e de dados levantados pelo ITS Rio, foi desenvolvido levantando o número de escolas que já deveriam estar conectadas mas permanecem sem internet. Esse estudo foi protocolado na Anatel e cobra da agência reguladora maior fiscalização para cumprimento do contrato estabelecido pelo PBLE.

Conectividade em risco:

O ITS Rio procura se posicionar sempre que identifica ameaças ou violações a direitos fundamentais dos cidadãos e usuários da rede de computadores. Dentre diversos temas relevantes, a regulação da comunicação no país é assunto estratégico para o instituto.

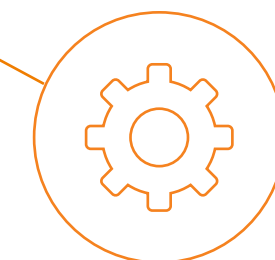
Em junho de 2015, diante da possibilidade de a Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) decidir pelo bloqueio de celulares não homologados, o ITS Rio confrontou a agência reguladora com um documento publicado e protocolado em parceria com a *Access Now*, organização independente com atuação global, que trabalha pela defesa e ampliação dos direitos digitais. O estudo e parecer técnico chamado “Conectividade em Risco” destacou que a desconexão desses telefones sem registro seria uma medida desproporcional,

com impacto negativo nos campos da privacidade, liberdade de expressão e da inclusão digital. A versão digital está disponível na íntegra [na web](#).

O esforço de produção do documento fez com que a Anatel se posicionasse sobre o tema, e também aumentou a visibilidade da questão no debate público, apontando as questões mais sensíveis nessa possível tomada de decisão unilateral da agência. O estudo foi publicado com linguagem acessível para a compreensão do pú-

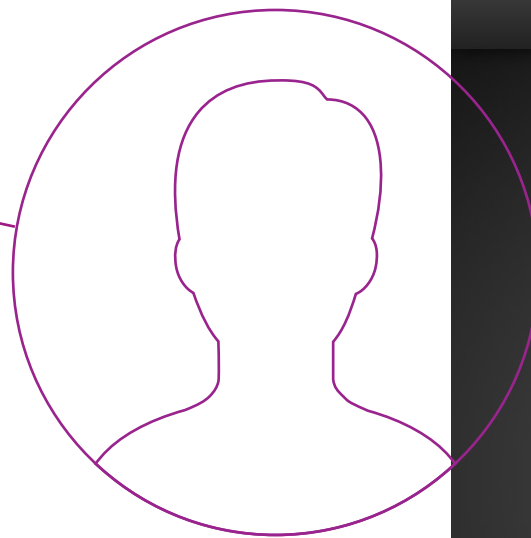
blico em geral, e não só de especialistas. Para explicar de que forma a privacidade estaria ameaçada, por exemplo, o relatório narra como o sistema funcionaria por meio da verificação do IMEI (Identidade Internacional de Equipamento Móvel, em tradução livre), e de forma objetiva relaciona isso à formação de uma imensa base de dados, que poderia ser utilizada para vigilância em massa. Outro ponto central no estudo é o impacto que a medida teria no acesso à internet pela população de baixa renda, afinal a telefonia celular representa a conectividade para milhares de brasileiros.

A Anatel respondeu formalmente ao ITS Rio informando que o momento era de análise do cenário e afirmando que, antes de qualquer medida, o usuário seria devidamente informado. O ITS Rio segue acompanhando a questão.



Login Cidadão:

Auxiliar o governo do Rio Grande do Sul a inovar na relação com os cidadãos e a promover maior eficiência nos serviços digitais sem se distanciar dos direitos fundamentais dos usuários da internet.



Assim pode ser definida a missão do ITS Rio no projeto **Login Cidadão** [<https://meu.rs.gov.br/>], uma iniciativa pioneira no País conduzida por um governo visando o desenvolvimento de um cadastro único para cidadãos acessarem serviços públicos e processos participativos. O trabalho, realizado em parceria com o Banco Mundial e a consultoria norte-americana Robinson + Yu, desenvolveu os termos de uso e a política de privacidade da plataforma que terá a capacidade de unir bancos de dados, em consonância

com o Marco Civil da Internet. No formato de um toolkit, apresentou as regras e condições para manejo e uso dos dados pessoais, tendo sempre a não-violação da privacidade dos usuários como maior valor. Não são poucas as sensibilidades de um projeto que leva praticidade aos cidadãos ao mesmo tempo em que torna seus dados mais acessíveis por agentes do governo. É por isso que coube ao ITS Rio analisá-las para antecipar as possíveis situações de violação e seus termos de uso também.



OSF Big Data in Global South:

O debate sobre Big Data é fundamental. Para qualificá-lo a aprofundá-lo numa perspectiva regional é necessário uma agenda.

O evento “OSF – Big Data in the Global South”, realizado pelo ITS Rio na capital fluminense, em novembro de 2015, se propôs exatamente à identificação das preocupações e demandas

comuns a países do Sul Global no que diz respeito à criação, ao manejo e ao tratamento de dados públicos e privados. Por dois dias, o evento fechado a especialistas acolheu debates em torno de leis, diretrizes e outros instrumentos da governança que contribuem para a regulação do caudaloso cenário do big data.

Profissionais que atuam na academia, em organizações públicas, privadas e do terceiro setor apresentaram e discutiram práticas, casos reais e iniciaram um esboço de modelo de rede para seguir debatendo o tema. O esforço do ITS no evento de caráter internacional foi também nesse sentido: mapear as condições para a criação de uma rede internacional e multissetorial de

privacidade e big data, trabalho desenvolvido em parceria com o CIS – The Centre for Internet & Society of India. Um estudo de caso já foi publicado e está aberto ao público [na web](#).

O ITS Rio e as organizações parceiras que estiveram presentes e apoiando a iniciativa entendem que o tema é urgente na pauta política contemporânea, não somente pelas recentes violações de privacidade atribuídas a governos e setor privado, mas pela quase inexistência de leis de proteção de dados em países do Sul. Esse debate, assim como leis que discorrem sobre dados, já é estruturado no Norte do globo. Desenvolvê-lo também no Sul é uma questão estratégica para os campos econômico, social e político.



Democracy and Technology Expert Meeting:

Identificar tendências para o debate e para práticas que envolvem democracia e tecnologia, com o objetivo de contribuir para um maior cenário de engajamento público é um exercício que o ITS Rio faz no seu dia a dia de trabalho.

Em agosto de 2014 essa experiência se deu presencialmente durante uma imersão de dois dias em um evento que reuniu, em mesas de debate, representantes da sociedade civil, do governo, do setor privado, da academia e financiadores do projeto. Além de multissetorial, o “Democracy and Technology Expert Meeting” foi também multicultural: reuniu experts do Brasil, Chile, Estados Unidos, México, entre outros países.

Quais iniciativas existentes hoje no Chile, por exemplo, podem inspirar novas práticas no Brasil? Que tipo de cooperação é viável entre ativistas e empresas privadas que valorizam a atuação cidadã com suporte da internet? Questões dessa natureza foram postas e debatidas, ilustradas por casos reais e por práticas bem-sucedidas compartilhadas por gestores. Após facilitar as conexões entre atores e levantar as possibilidades de colaboração, o ITS Rio fomentou mais um espaço para continuidade das trocas, dessa vez online, em parceria com a Fundação Avina e com o Digital Engagement Unit do Banco Mundial, criando a **Civviki** [wiki.itsrio.org], uma wiki cívica. Qualquer usuário pode acessar e fazer uso do material já publicado sobre inovação cívica e novas tecnologias.

Varandas ITS

Convidar o público para debates abertos e gratuitos que acontecem na sede do ITS Rio, na capital carioca, tornou-se uma prática recorrente desde dezembro de 2013, quando foi realizada a primeira edição das Varandas ITS. De lá até o fim de 2015 foram 21 encontros temáticos que abordaram assuntos tão relevantes quanto diversos e abriram espaço para que interessados em discutir tecnologia e sociedade se encontrassem com nomes brasileiros e estrangeiros que têm feito a diferença em seus campos de atuação.

Mais do que simplesmente ouvir esses especialistas, os participantes puderam contribuir, durante os eventos, para identificar e até problematizar tendências e desafios relacionados a “Movimento maker”, “Privacidade e proteção de dados pessoais”, “Humor e liberdade de expressão”, “Democracia, reforma política e participação”, entre outras tantas pautas [assista aos vídeos no nosso canal no [YouTube](#)].

Com a varanda quase sempre cheia – em alguns encontros os lugares se esgotam logo nos primeiros dias de inscrições. A dinâmica em todas as edições se manteve a mesma: um(a) ou mais convidados(as) conduziam a conversa e falavam sobre o trabalho que desenvolvem num formato mais informal do que seria o de uma palestra. Em seguida, colocavam-se à disposição para responder

perguntas e para debater. Na plateia, estudantes, pesquisadores, jornalistas e gestores de organizações públicas, privadas e do terceiro setor marcaram presença.

Como o formato do projeto pressupõe proximidade, conexão e reconhece o encontro presencial como importante potencializador de articulações, não seria exagero dizer que o público que compareceu ao terraço do ITS Rio se beneficiou da capacidade do instituto de criar, fomentar e promover redes de pessoas. Onde mais, que não na varanda do ITS Rio, teria sido possível no Brasil, em 2015, encontrar e participar de um bate-papo com David P. Stewart – relator dos princípios da OEA para privacidade e proteção de dados pessoais, Frédéric Martel – autor do livro “Smart: O Que Você Não Sabe Sobre a Internet”, Ethan Zuckerman – diretor do Center for Civic Media do MIT Media, Barry Bergdoll – professor da Universidade de Columbia e curador do MoMA e Anna Livia Arida – diretora da Minha Sampa?

/ Calendário das varandas

2014



- 01 Cibersegurança, 6.2.14**
Com Adam Segal (Council on Foreign Relations)
- 02 Marco Civil da Internet, 13.03.14**
Com DF Alessandro Molon
- 03 Bitcoin, 10.04.14**
Com Alexandre Linhares (membro do Clube de Roma, pesquisador e professor da EBAPE/FGV), Gabriel Aleixo (pesquisador do ITS) e Gustavo Chamati (CFO do Mercado Bitcoin)
- 04 Fashion Law: Moda, Direito e Tecnologia, 08.05.15**
Com a advogada e professora Deborah Portilho, especialista em moda pelo London College of Fashion, Paula Acioli, e o fundador e CEO do aplicativo Dujour, Felipe Venetiglio
- 05 Fellows 2014/15, 29.07.14**
Com Allison Burtch, Kate Krontiris, Primavera de Filippi, Amalia Deloney, Amar Ashar e Malavika Jayaram
- 06 Realidade Virtual, 02.10.14**
Com Gabriel Brasil (jornalista, designer e ilustrador), Franey Nogueira (artista visual), com mediação jornalistas Alexandre Roldão (LabMídia, editor executivo do Navegador, programa de inovação da GloboNews) e Rafael Coimbra (apresentador da coluna "Futuro: modo de usar", no Jornal da GloboNews)

- 07 Movimento maker e privacidade MIT Media Lab, 14.11.14**
Com Eric Rosenbaum (MIT Media Lab) e Tim Ridout (German Marshall Fund of the US)
- 08 Autores do livro "A vida em rede", 27.11.14**
Com Ronaldo Lemos (ITS) e Massimo di Felice (USP/La Sapienza), em razão do lançamento do livro "A Vida em Rede" realizado em coautoria por ambos
- 09 Privacidade e vigilância, 04.12.14**
Em parceria com Electronic Frontier Foundation (EFF) e Fundação Panoptikon

- 10 Humor e Liberdade de Expressão, 19.03.15**
Com Hélio de La Peña, um dos fundadores da revista de humor "Casseta Popular" e participante do "Casseta & Planeta", e Luis Lobianco, ator e comediante brasileiro, integrante do "Porta dos Fundos"
- 11 Participação, Democracia e Tecnologia, 23.04.15**
Com Ethan Zuckerman (Diretor do Center for Civic Media do MIT Media) e Ivan Krastev (Centre for Liberal Strategies in Sofia/Instituto de Ciências Humanas de Viena). Mediação de Lucia Nader (Conselheira do ITS e fellow da Open Society Foundations)
- 12 Por que a Informação Cresce? A evolução da Ordem: dos átomos à economia, 15.05.15**
Com César Hidalgo, professor do MIT e do MIT Media Lab, especialista em complexidade, evolução e redes, conhecido mundialmente por seus projetos de visualização de dados
- 13 Arquitetura, Urbanismo e Cultura, 15.07.15**
Com Barry Bergdoll (professor da Universidade de Columbia e curador do MoMA, Arto Lindsay (Músico e crítico cultural) e Washington Fajardo (Prefeitura do Rio)
- 14 Fellows 2015/16 – Comunidades Marginalizadas na Era Digital, 22.07.15**
Com Daniel Arnaudo (University Of Washington's Center For Global Studies) e Payal Arora (Universidade Erasmus De Rotterdam)

2015



15 **Fellows 2015/16 – Hacking Policy na Era Digital, 23.07.15**

Com Florian Martin-Bariteau (Universidade de Montreal), Gemma Clavell (Universidade Autônoma De Barcelona) e Karima Smouk (Universidade De Montreal)

16 **Democracia, Reforma Política e Participação, 30.07.15**

Com Márlon Reis (Juiz de Direito no Maranhão/Idealizador do Movimento Lei Da Ficha Limpa que levou à aprovação da Lei de Iniciativa Popular no Congresso)

17 **Escolas conectadas e tecnologia na educação, 08.10.15**

Com Anna Livia Arida (Diretora da Minha Sampa), Diogo Moyses (Consultor) e Heloísa Mesquita (Ex-gestora do Ginásio Experimental Carioca)

18 **A internet fragmentada e regionalizada, 27.10.15**

Com Frédéric Martel, autor do livro “Smart: O Que Você Não Sabe Sobre a Internet”

19 **Privacidade e Proteção de Dados Pessoais com OEA, 17.11.15**

Com David P. Stewart, relator dos princípios da OEA para privacidade e proteção de dados pessoais

20 **#AgoraÉQueSãoElas, 27.11.15**

Com Alessandra Orofino (Cofundadora da rede Nossas Cidades), Gabriela Agustini (Fundadora do Olabi Makerspace) e Manoela Miklos (idealizadora das ações Não Tem Conversa e #AgoraÉQueSãoElas)

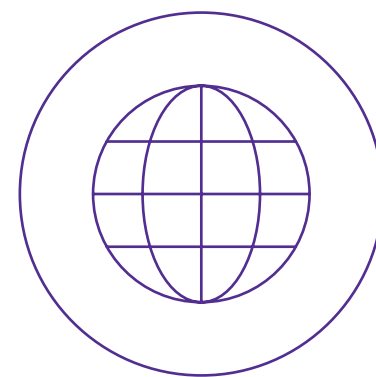
21 **Vigilância Na Internet, 08.12.15**

Com Stéphane Bourliataux-Lajoie (Universidade de Tours)

2015



Global Policy Fellowship Program



O Brasil do Marco Civil da internet, do Comitê Multissetorial Gestor da Internet, das discussões de acesso à banda larga, das consultas abertas para leis que tocam a internet, do tecnobrega e de tantas outras características interessantes é um complexo e potente espaço para o debate da internet livre, democrática.

Com a proposta de apresentar de forma acolhedora e instigante esse espaço a estudantes e profissionais estrangeiros, e ainda com o objetivo de facilitar trocas e debates sobre melhores práticas, o ITS Rio já promoveu duas edições, em 2014 e em 2015, do programa Global Fellows. Por quatro semanas, os grupos foram recebidos pela equipe do ITS Rio e tiveram a oportunidade de fazer uma imersão nas áreas do ITS Rio. A agenda de atividades incluiu as cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Brasília e contemplou encontros com representantes da política, da sociedade civil e de grandes empresas que trabalham na intersecção entre direito e tecnologia.

No escritório do Rio, a convivência com a equipe do instituto permitiu aos visitantes conhecer parte do cenário de pesquisas sobre internet no Brasil e suscitou colaboração quando pontos em comum foram identificados. Uma apresentação aberta ao público, na programação do Varandas ITS, também possibilitou aos fellows falar sobre o trabalho que desenvolvem a uma plateia diversa. Nos depoimentos que os pesquisadores estrangeiros deram após o fim do programa ficou claro que ter contato com públicos especialistas e não especialistas contribuiu para que entendessem melhor o contexto brasileiro. Para o ITS Rio, os dois grupos de fellows, que reuniram no total 13 pesquisadores (dez mulheres, três homens) da América Latina, Europa e Ásia, reafirmaram a vocação do instituto de ser um *hub* que conecta pessoas para identificar tendências e propor soluções e práticas que possam ter aplicações locais ou globais.



Conheça os selecionados das duas edições do programa:

2014



Allison Burtch

New York University (EUA)



Amalia Deloney

Center for Media and Justice (EUA)



Amar Ashar

Berkman Center for Internet & Society at Harvard University (EUA)



Kate Krontiris

Berkman Center for Internet & Society at Harvard University (EUA)



Malavika Jayaram

The Centre for Internet and Society – CIS (Índia)



Primavera de Filippi

Berkman Center for Internet & Society at Harvard University (EUA)

2015



Daniel Arnaudo

University of Washington's Center for Global Studies (EUA)



Emy Tseng

National Telecommunications and Information Administration – NTIA (EUA)



Florian Martin-Bariteau

Université de Montréal (Canadá)



Gemma Clavell

Eticas Research & Consulting (Espanha)



Karima Smouk

Université Paris-Sud (França)



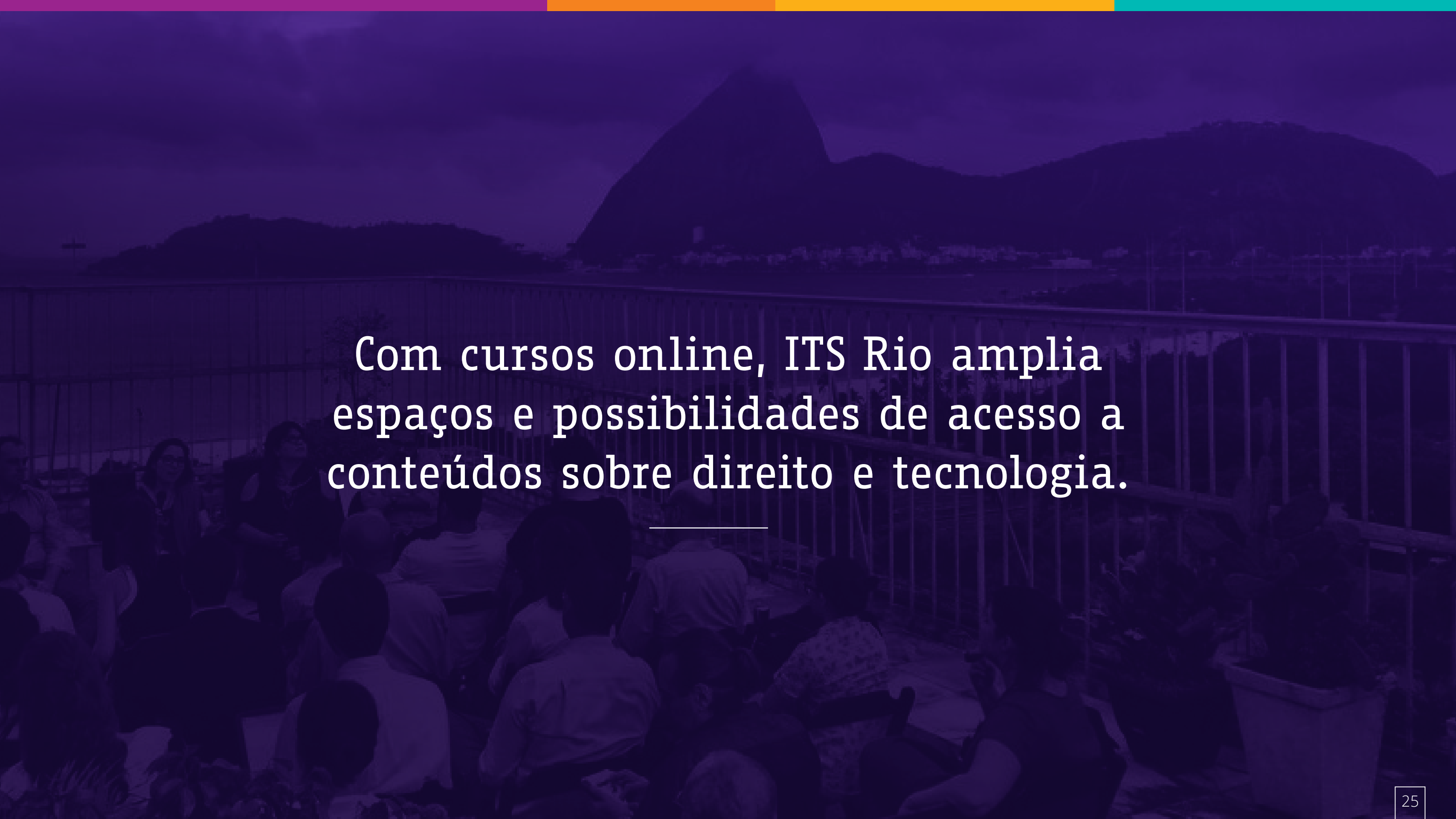
Payal Arora

Department of Media and Communication at Erasmus University Rotterdam (Holanda)



Roxana Radu

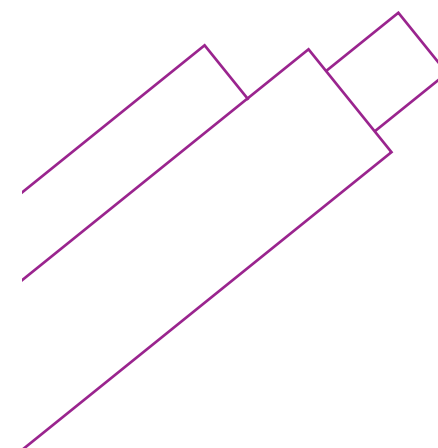
Graduate Institute of International and Development Studies (Suíça)

A group of people is seated on a balcony, looking out over a city and mountains. The scene is dimly lit, suggesting dusk or dawn. The balcony has a metal railing. The background shows a cityscape with buildings and a prominent mountain peak. The overall atmosphere is serene and contemplative.

Com cursos online, ITS Rio amplia espaços e possibilidades de acesso a conteúdos sobre direito e tecnologia.

Cursos ITS

Com ampla rede de parceiros e equipe interna de pesquisadores composta principalmente por mestres e doutores que mantêm vínculos com instituições de ensino superior, o ITS Rio está constantemente refletindo sobre novas possibilidades na educação para facilitar o acesso ao conhecimento nas áreas de pesquisa onde tem maior *expertise*.



Por meio de dinâmica online e com suporte de uma plataforma interativa, o Instituto passou a oferecer cursos de extensão à distância, sempre com transmissão das aulas ao vivo e possibilidade de interação com os alunos.

A intersecção entre direito, tecnologia e sociedade pauta a grade dos cursos, aberta a qualquer profissional do Brasil ou exterior. Além dos cursos voltados ao mercado brasileiro, o ITS Rio vem desenvolvendo parcerias acadêmicas internacionais a fim de discutir aspectos relevantes de leis estrangeiras, bem como oferecer ao público estrangeiro a oportunidade de imersão no cenário de leis e regulação da internet no Brasil. Nesse sentido, desde 2014 o Instituto oferece anualmente o curso “Copyright X”, em parceria com a UERJ e a escola de Direito de Harvard.



A formação à distância de doze semanas trata das leis de direitos autorais nos EUA e conta com conteúdo e aulas ao vivo conduzidas pela equipe do ITS Rio.

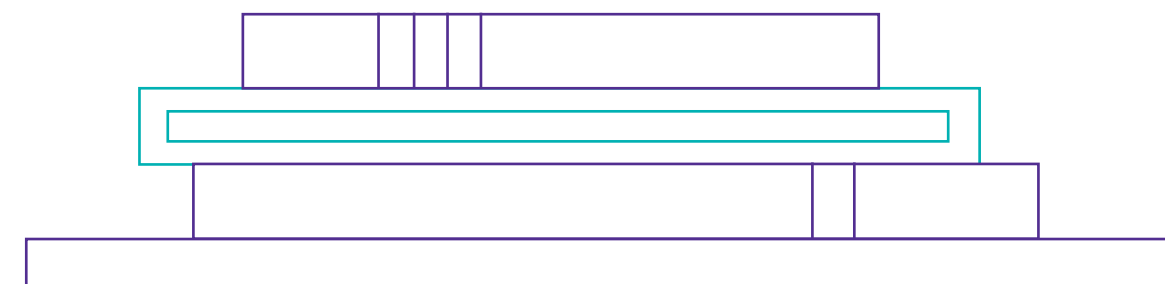
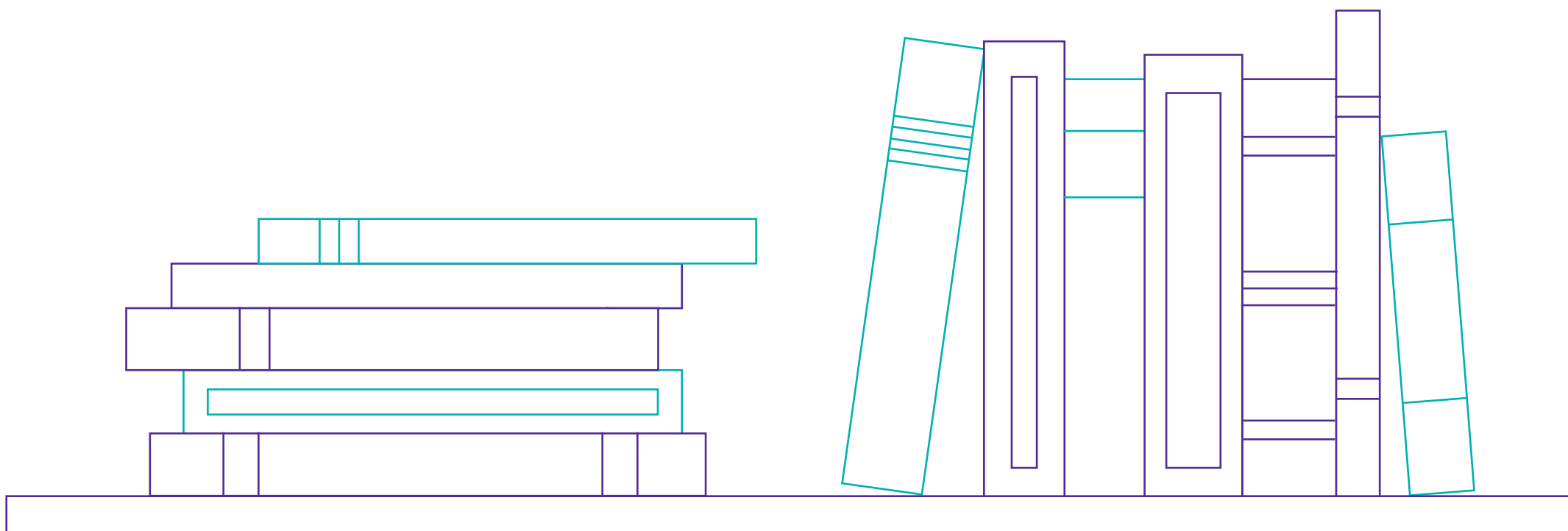
Em 2015, o Instituto também teve a oportunidade de realizar, junto com a UERJ e a universidade Sciences Po, um curso para alunos de mestrado sobre aspectos relevantes da propriedade intelectual, ministrado por integrantes do ITS Rio em conjunto com alguns dos mais reconhecidos pesquisadores franceses na matéria. Para os próximos anos, esperamos realizar novas parcerias acadêmicas nacionais e estrangeiras, sempre inovando na metodologia de cursos e oferecendo aos alunos uma sólida e multidisciplinar capacitação voltada para a discussão de problemas práticos.

/ Cursos 2014-2016



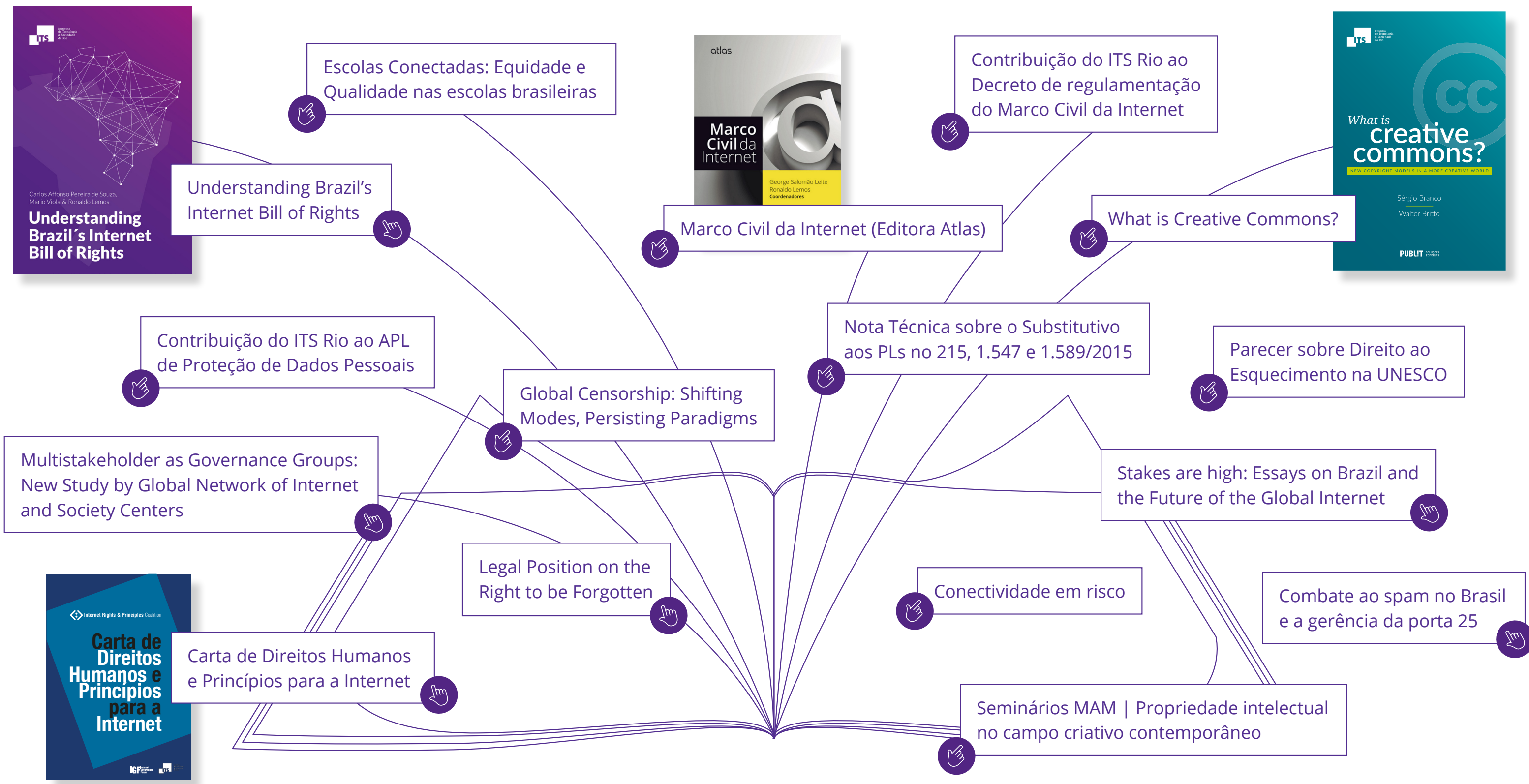
Publicações

Para a equipe do ITS Rio, escrever artigos não basta. A pesquisa e a produção de conhecimento em rede podem e devem ecoar também por meio de formatos além dos tradicionais papers.



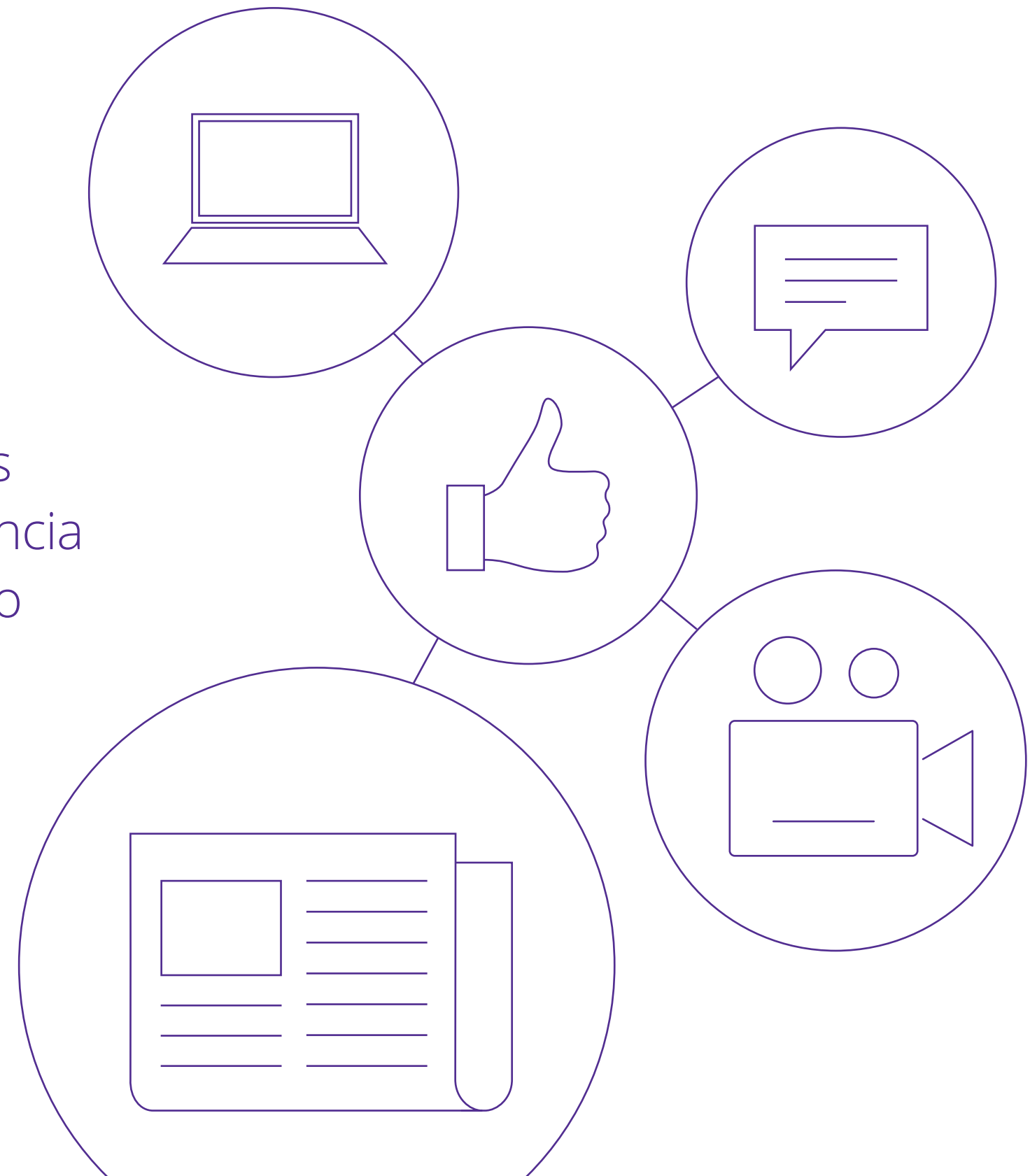
Desde o início da sua atuação como think tank, o ITS Rio já acumula **mais de 30 publicações** próprias resultantes de estudos sobre temas que estiveram recentemente em pauta, em disputa ou que ainda seguem em discussão em esferas civis e políticas. A pesquisa do ITS Rio é aplicada. Dialoga com o cenário contemporâneo, com as demandas atuais de uma sociedade em rede e com o cotidiano de milhares de cidadãos brasileiros e estrangeiros.

A maioria das publicações está disponível na [plataforma online](#) do Instituto e licenciada em Creative Commons. Conhecimento acessível e aberto é tido no ITS Rio como uma urgência, não apenas como tendência. Conheça, abaixo, as mais recentes produções do Instituto.



ITS Rio nas Mídias e Redes

Os espaços midiáticos que o ITS Rio ocupa continuamente, como redes sociais e plataformas de notícias jornalísticas, revelam que o público que dialoga com nossos especialistas e conteúdos reconhece o Instituto como referência no debate e na pesquisa dos temas que estão entre os campos do direito, sociedade e da tecnologia. O alcance, o engajamento e a influência da comunicação feita pelo ITS Rio são relevantes, como mostram alguns dados reunidos no infográfico a seguir.



Em 2015,
equipe do ITS Rio
foi entrevistada ou
citada em:

+ de
150
matérias na
imprensa
nacional

+ de
25
matérias na
imprensa
internacional

internacional

Quando o aplicativo de mensagens instan-
tâneas WhatsApp foi suspenso em território
brasileiro em dezembro de 2015, veículos
do mundo todo procuraram o ITS Rio como
fonte especializada. Ao todo, o Instituto
apareceu em quinze matérias sobre o caso.



nacional



Você pode encontrar
o ITS Rio no:



Números do Facebook:

+ de
40 mil seguidores
alcance:
+ de **6.500.000** usuários

Em junho de 2015, o texto *"O dia em que o Facebook saiu do armário"*, publicado na coluna que o ITS Rio mantém no HuffPost Brasil, foi sucesso de audiência: **em pouco mais de 24 horas, teve cerca de 5,3 mil curtidas e 350 compartilhamentos nas redes sociais.**

"Imagine what the social and cultural inclusion of the internet can do for a person's happiness. That's why the web is so explosive here."

BuzzFeed

The New York Times

Brazil Restores WhatsApp Service After Brief Blockade Over Wiretap Request

By VINOD GOEL and VINOD SHEKHARISHA DEC 12, 2015

uol notícias Tecnologia

Dicas: Aplicativos

Bloqueio do WhatsApp foi desproporcional, mas deixou lições

Milhares nas ruas
Brasil tem maior protesto contra Dilma neste domingo

PORTUGAL ECONOMIA MUNDO DESPORTO CULTURA-ÍPSILON TECNOLOGIA CIÊNCIA OPINIÃO MULTIMÉDIA

Portugal tem 82 centros de referência nos hospitais, 60 foram "chumbados"

Governo afasta equipa que gere fundos comunitários da Agricultura

Atentado mortuo

E às 15h30 os brasileiros respiraram de alívio: tinham o Whatsapp de volta

KATHLEEN GOMES (Rio de Janeiro) 17/12/2015 - 19:03

Juíza determinou a suspensão da aplicação de troca de mensagens em todo o território nacional durante 48 horas por causa de uma investigação judicial

veja.com Vida Digital

Suspensão do WhatsApp mostra fragilidade da internet brasileira, diz idealizador do Marco Civil

Segundo Ronaldo Lemos, decisão de juíza de SP afronta o estabelecido na lei: "O que ocorreu foi uma gambiarra, uma coerção indevida não prevista em lei com efeito colateral gigantesco"

Por João Paulo Júnior | 13/12/2015 às 12:29 | Atualizado 17/12/2015 às 19:03

NEWS Mundo digital

Zuckerberg diz estar 'chocado' com proibição de WhatsApp no Brasil

WhatsApp Bloqueado
Decisão judicial faz parte de ação criminal que corre em segredo de Justiça

EL PAÍS BRASIL

A vida depois do WhatsApp

A suspensão do aplicativo muda rotina e provoca downloads massivos dos concorrentes

MANIÁ MARTÍN
Rio de Janeiro - 17 DEZ 2015 - 16:52 (BRST)

TE Got a tip? Let us know.

UPDATE: Brazilian Judge Shuts Down WhatsApp And Brazil's Congress Wants To Shut Down The Social Web Next

Posted Dec 16, 2015 by Julie Rovino @jrovi

THE WALL STREET JOURNAL \$1 PER WEEK

Brazilian Judge Lifts Ban on Facebook's WhatsApp

Reprise comes a day after service was ordered blocked for 48 hours

By WILL CONNORS and ROGERO JELMAYER
Updated Dec 12, 2015 4:22 am ET

SÃO PAULO—A Brazilian judge lifted a temporary ban on Facebook Inc.'s WhatsApp throughout Brazil on Thursday, a day after a different judge ordered the messaging service be blocked for 48 hours.

FST COMPANY

A "Sad Day" For Brazil Says Zuckerberg, As WhatsApp Blockade Disrupts Millions

A Brazilian court order blocking access to WhatsApp has been reduced to 12 hours, but it has already reared a totem for rival service Telegram.

FP NEWS & IDEAS REGIONS CHANNELS GALLERIES VOICES

PASSPORT Why Did Brazil Block WhatsApp?

By ELIAS DROLL | DECEMBER 17, 2015 - 5:22 PM | @ELIASDROLL | @ELIASDROLL

THE GLOBE AND MAIL

WHEN WHATSAPP CAME DOWN

Social-media-mad Brazilians scrambled Thursday after a judge ordered one of the country's most popular apps shut down over a user-data dispute, then another judge overturned the ban.

O GLOBO ECONOMIA

Analistas divergem sobre legalidade da decisão que suspendeu o WhatsApp

Empresas relatam dificuldades para quebrar sigilo

IDGNOW! tecnologia em primeiro lugar

Bloqueio do Whatsapp viola o Marco Civil e a Constituição, afirma Ronaldo Lemos

Por Cristiano De Luca @cristianoluc | 17/12/2015 - 12h30

Além disso, o dano colateral causado pela decisão judicial, prejudicando milhões de usuários do serviço, é muito maior que o problema que tenta resolver

BBC BRASIL

Liberção do WhatsApp não encerra polêmica disputa com Justiça brasileira

Rafael Barboza, Fernando Duarte e Luis Guilherme Barucho Da BBC Brasil em São Paulo e Londres

18 dezembro 2015

Principais notícias

- Dez cenas que marcaram os protestos
- Manifestações deste domingo reuniram centenas de milhares de pessoas em cidades do Brasil e do exterior: veja alguns momentos marcantes.
- 13 março 2016
- Com mais presença política, protestos crescem
- 13 março 2016
- Manifestações criam pressão enorme sobre Dilma, diz sociólogo
- 13 março 2016

Destques e Análises

ESTADÃO São Paulo Brasil Política Economia Internacional Esportes PME Jornal do Carro Link

Desembargador de SP determina desbloqueio do WhatsApp

Aplicativo deve voltar a funcionar nas próximas horas, depois que operadores receberam notificação da Justiça

Por Claudia Tozetto

LINK NAS REDES

BUSCAR

ÚLTIMAS

- 12/03/2016 | 12h43
No SXSW, Carter 'governou' por Bruno Capelato
- 12/03/2016 | 12h39
A fábrica de Amazon

Palavras do Conselho

Uma trajetória de amadurecimento: por um mundo mais justo

A trajetória do Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio (ITS Rio) é acompanhada por mudanças: seja pelas transformações que a tecnologia promove na sociedade, como também pela evolução da organização, resultado da ação estruturada de um time de inquietos. O mundo precisa de mudanças. E de muita inquietação também.

Quando fui convidada para o Conselho Deliberativo, me animei com a oportunidade de fazer a necessária ponte entre o campo de direitos humanos e o mundo da tecnologia. Ao acompanhar o desenvolvimento do Instituto desde então, redobrei minha aposta: o mundo do desenvolvimento tecnológico só valerá a pena se contribuir para um mundo e país mais justo e democrático.

Os projetos do ITS Rio buscam justamente isso e conseguem acolher uma ampla gama de temas relacionados aos impactos

jurídicos, sociais, econômicos e culturais da tecnologia em diversos setores da sociedade. Para a sua realização, o Instituto conta com diversos parceiros nacionais e internacionais, o que amplia sua capacidade de impacto e promove também um amadurecimento para o setor.

Desde a sua inauguração, o Instituto teve crescimento rápido no número de projetos, investimento e tamanho de time. Seus líderes são comprometidos com o crescimento estruturado e responsável da organização e com o impacto de seus projetos. Isso se traduz na crescente importância dada a fazer com que suas atividades sejam todas orientadas pelos mesmos valores e visão de sociedade.

A responsabilidade é, ainda, traduzida no zelo com a medição de impacto e uso dos recursos financeiros – incluindo por meio de uma auditoria externa independente.

Conquistamos e aprendemos muito nesses quase três anos. E percebemos que também são muitos os desafios. Para vencê-los, precisamos ser ambiciosos, comprometidos, inquietos e responsáveis. Só assim, as oportunidades geradas pelos avanços tecnológicos serão aproveitadas por todos e traduzidas em mais efetivação de direitos e democracia.

Lucia Nader

Ativista de direitos humanos e atualmente Fellow da Open Society Foundations



ITS Rio, janela e portal para o futuro próximo

O Instituto de Tecnologia e Sociedade do Rio [nasceu em 2013](#) com um objetivo ambicioso: assegurar que a [tecnologia tenha um impacto positivo na sociedade](#), especialmente com relação aos países em desenvolvimento. Essa missão permeia todos os diversos projetos do ITS Rio até aqui. O Instituto consolidou e ampliou o trabalho de mais de 10 anos de seu fundadores, tornando-se uma instituição que é referência nacional e internacional para temas relacionados a [políticas tecnológicas](#). Esses temas incluem a proteção de direitos na internet, a promoção da conectividade para todos, o fomento à inovação e ao empreendedorismo digital, a governança da internet e a inserção do Brasil e dos países em desenvolvimento nos grandes debates mundiais sobre a tecnologia.



Pense em um tema de ponta que traz desafios para a sociedade como um todo. O ITS Rio está de olho nele. Exemplos incluem as moedas criptográficas, o blockchain e outras iniciativas com potencial de gerar grande impacto social. Agora pense em temas “clássicos” da regulação da internet, como a questão da privacidade, a promoção da inclusão digital e os debates legislativos do dia a dia envolvendo a rede. O ITS Rio está presente neles também.

Vivemos um momento que vem sendo chamado de “a Quarta Revolução Industrial”. Se há exagero no uso do termo ou não, o fato é que as transformações tecnológicas que presenciamos hoje continuarão a alterar os modos de vida. Esses avanços não levam mais décadas para se disseminarem socialmente. Eles se espalham rapidamente. Nesse contexto, é preciso estar preparado e ciente dessas transformações, tarefas que fazem parte do trabalho cotidiano do ITS Rio.

Para o ano de 2016, além de todos os temas mencionados acima, vamos continuar trabalhando em áreas que são essenciais para o presente e o futuro próximo. Dentre os campos críticos que o ITS Rio conduz está, por exemplo,

o desenvolvimento e a aplicação de tecnologias cívicas, isto é, ferramentas capazes de aumentar qualitativamente as formas de participação pública na democracia, aprofundando-a. Outro tema crítico são os vários usos da chamada “ciência dos dados” (*data science*), que se desdobram em questões como os avanços recentes na inteligência artificial, na prática do “aprendizado de máquina” (*machine learning*) e no substrato para todas essas atividades, que são os grandes volumes de dados, também chamados de “Big Data”.

Igualmente importante para 2016 é a compreensão do papel que a inovação e o empreendedorismo podem desempenhar no desenvolvimento do Brasil. Para isso, estamos conduzindo entrevistas com mais de 100 especialistas, levando em consideração os múltiplos setores que compõem a sociedade (governo, setor privado, sociedade civil etc), a diversidade de perfis sociais e econômicos. A partir daí, proporemos iniciativas, atividades e mudanças estruturais que podem fazer com que o Brasil e outros países do Sul Global possam construir novas avenidas para seu desenvolvimento, de forma sustentável, transformando conhecimento em produtividade.

Por muito tempo nos referimos ao ITS Rio como uma janela. Um lugar onde é possível enxergar o que acontece no presente e projetar com seriedade e responsabilidade as tendências que determinarão o futuro. No entanto, analisando o que fizemos nos últimos três anos, percebemos que não somos somente janela, mas também portal. Uma organização que está comprometida em abrir caminhos conceituais e práticos ainda pouco explorados, capazes de gerar transformações positivas. Essa é outra forma de enunciar qual é nossa missão.

Ronaldo Lemos

Fundador e diretor do ITS Rio



Financiadores e parceiros

Access Now

Alliance for Affordable Internet (A4AI)

Association for Progressive Communications

Berkman Center

British Embassy Brasília

COALA

Columbia Global Centers

Comitê Gestor da Internet (CGI)

Conectas Direitos Humanos

Creative Commons

Facebook

Fundação Avina

Fundação Bitcoin Brasil

Fundação Ford

Fundação Konrad Adenauer (KAS)

Fundação Lemann

Global Partners

Google Brasil

IESP-UERJ

Institut d'Études Politiques de Paris (Sciences Po)

Instituto Arapyau

Instituto de Estudos do trabalho e sociedade (IETS)

Instituto Fernando Henrique Cardoso

Internews

Internet Rights & Principles Coalition (IRPC)

Mercado Bitcoin

Mercado Livre

Meu Rio

MIT MediaLab

MobGeek

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

Mozilla Foundation

Olabi Makerspace

Open Society Foundations

Queen Mary

Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS)

RedLatam

The Global Network of Interdisciplinary Internet & Society Research Centers (NoC)

Web We Want

World Bank



www.itsrio.org

+55 (21) 3486 0390

itsrio@itsrio.org

Praia do Flamengo, 100, cobertura
Rio de Janeiro/RJ – 22210 030 – Brasil